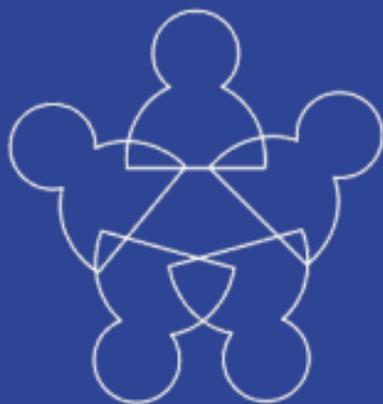




Caderno das IV JORNADAS DE CARTÊIS

O turbilhão da Escola





**11 e 12 /
ABRIL / 2025**



**Hotel Pestana - Av.
Atlântica, 2964
Copacabana - Rio de
Janeiro**

CONVIDADO

DAVID BERNARD

AME DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS
Fóruns do Campo Lacaniano- França

CONFERÊNCIAS

- A VERGONTOLOGIA LACANIANA
- LE MAL DE LA JEUNESSE - A DOR E MAL DA JUVENTUDE

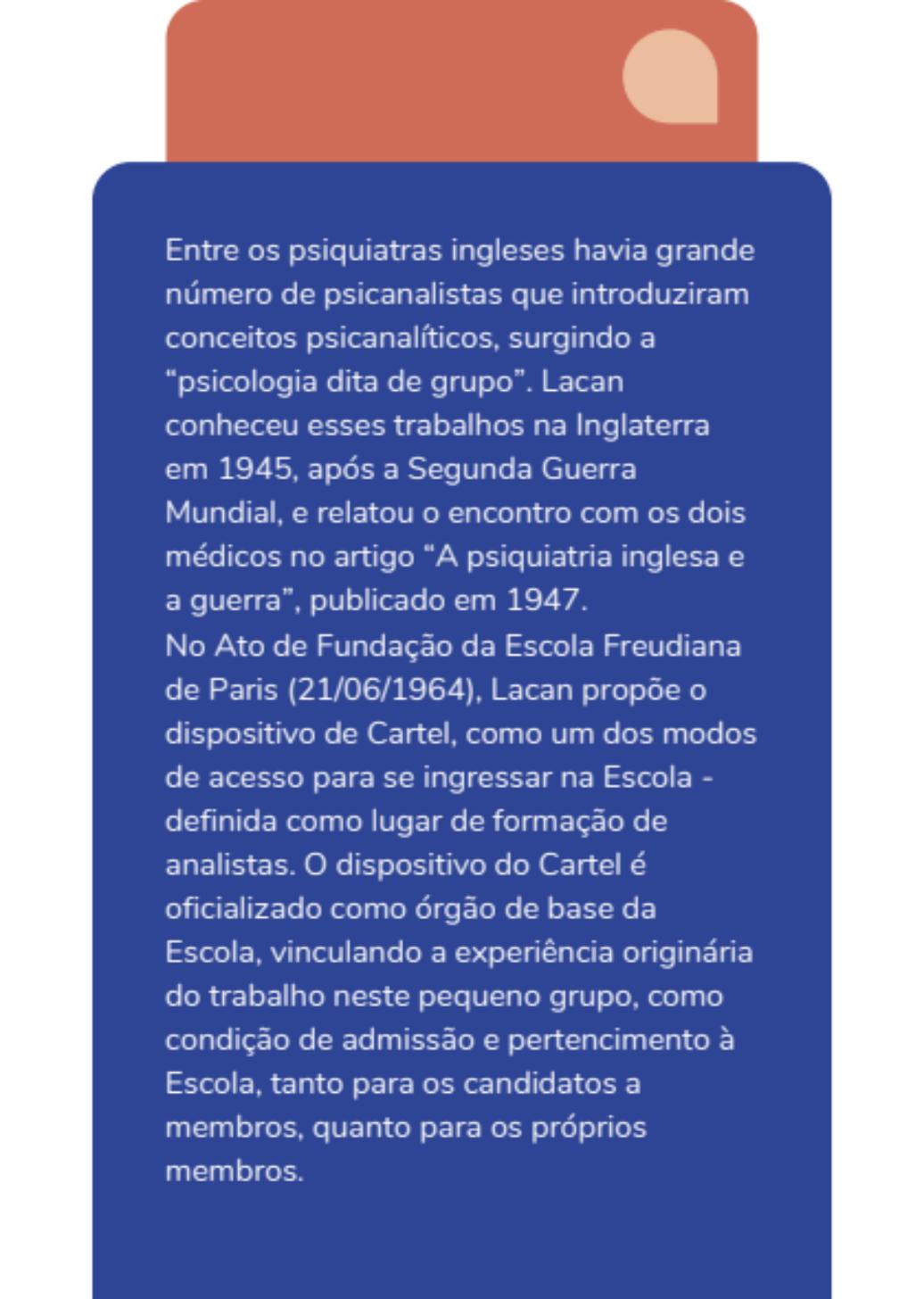
Apresentação:

David Bernard pratica psicanálise em Rennes, é A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano e leciona como Professor Adjunto em psicopatologia na Universidade de Rennes 2. É autor de O tempo da juventude, Ed. Atos e Divãs, Brasil (2024), de Lacan e a vergonha – Da vergonha à vergontologia, Edições Blucher (2021), e de La différence du sexe, Éditions Nouvelles du Champ Lacanien (2021). Coordenou a obra Lacan avec Wedekind Une autre lecture de l'adolescence, Ed. Presses Universitaires de Rennes (2019).

Turbilhão rumo à Escola

O interesse de Lacan por grupos de trabalho foi inspirado na experiência clínica com pequenos grupos realizada pelo médico e psicanalista inglês Wilfred Bion. Nas décadas de 1940 e 1950, Bion trabalhou como terapeuta de grupos na Clínica Tavistock de Londres. No mesmo período, outro psicanalista inglês, John Rickman, trabalhou em hospital militar onde instalou a primeira comunidade terapêutica, com a finalidade de organizar a instrução física e mental de homens considerados inúteis ou inadaptados, utilizando o princípio de pequenos "grupos sem líder".





Entre os psiquiatras ingleses havia grande número de psicanalistas que introduziram conceitos psicanalíticos, surgindo a “psicologia dita de grupo”. Lacan conheceu esses trabalhos na Inglaterra em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, e relatou o encontro com os dois médicos no artigo “A psiquiatria inglesa e a guerra”, publicado em 1947.

No Ato de Fundação da Escola Freudiana de Paris (21/06/1964), Lacan propõe o dispositivo de Cartel, como um dos modos de acesso para se ingressar na Escola - definida como lugar de formação de analistas. O dispositivo do Cartel é oficializado como órgão de base da Escola, vinculando a experiência originária do trabalho neste pequeno grupo, como condição de admissão e pertencimento à Escola, tanto para os candidatos a membros, quanto para os próprios membros.

O Cartel é uma modalidade de trabalho, um processo de transmissão de saber da psicanálise, uma proposta que produz efeitos de Escola.

Em 1975, no encerramento das jornadas de cartéis da Escola Freudiana de Paris, Lacan propõe “que se entre na Escola não mais a título individual, mas a título de um Cartel, o que seria evidentemente almeável ver se realizar daqui em diante, e que, repito, não pode doravante ser definido como sendo a condição, mas seria almeável que isto entre em suas cabeças, ou seja, que se entra na Escola por meio de muitas cabeças e em nome, a título, de um Cartel.”

Lacan propõe um turbilhão de cartéis como o que faz Escola, na medida em que o funcionamento da Escola está dentro do funcionamento dos cartéis. Em ambos não há o UM - aquele que sabe tudo.



Lacan toma a ideia do turbilhão a partir do furo em torno do qual o desejo se sustenta. Propõe o furo nos três registros RSI, e é preciso ao menos três - "lembrem-se do meu nó" - para que o furo se torne turbilhonante. Se não há furo não temos o que fazer como analistas. O turbilhão de cartéis torna o furo múltiplo, o funcionamento dos cartéis e o intercâmbio de suas produções turbilhonam o furo no saber e impulsionam o trabalho da Escola.

O funcionamento dos cartéis foi apresentado na Proposição para uma Escola em 9 de outubro de 1967 e durante treze anos, as regras de formalização dos cartéis foram desenvolvidas, debatidas e apresentadas no texto D'Ecolage (1980) como fórmula afinada do Cartel:



Em primeiro lugar: Quatro se escolhem para levar adiante um trabalho que deve ter seu produto. Dou a precisão: produto próprio a cada um, e não coletivo.

Em segundo lugar: A conjunção dos quatro se faz em torno de um mais-um que, se é qualquer um, deve ser alguém. Será encarregado de velar pelos efeitos internos do empreendimento e provocar sua elaboração.

Em terceiro lugar: Para prevenir o efeito de cola, deve haver permutação no prazo prefixado de um ano, dois no máximo.

Em quarto lugar: Não se espera um outro progresso, senão o de uma periódica exposição a céu aberto dos resultados, assim como das crises de trabalho.

Em quinto lugar: O sorteio assegurará a renovação regular dos limites demarcados com o fim de vetorizar o conjunto.

Dentro desta proposta, convidamos todos a participarem das IV Jornadas de Cartéis, um turbilhão no Fórum Rio de Janeiro onde cartelizantes podem apresentar e discutir seu produto pessoal, ou a experiência adquirida com possíveis crises, impasses e sucessos decorrentes do funcionamento do Cartel.

VALORES

Até 30/01

Por Pessoa: R\$220,00

Estudante: R\$100,00

VALORES

31/01 a 15/02

Por Pessoa: R\$250,00

Estudante: R\$120,00

VALORES

16/02 a 15/03

Por Pessoa: R\$300,00

Estudante: R\$180,00

VALORES

16/03 a 10/04

Por Pessoa: R\$360,00

Estudante: R\$230,00

VALORES

No dia

Por Pessoa: R\$420,00

Estudante: R\$300,00

As pessoas que escolherem fazer o pagamento até 15 de fevereiro (15/02), poderão optar por fazê-lo em duas parcelas via cartão de crédito através do link de pagamento. Para tal, é necessário entrar em contato com a secretaria do FCL-RJ pelo e-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br
ou pelo WhatsApp (21) 98463-4058 para solicitar o link.

Estão ofertadas apenas 45 vagas para os primeiros estudantes ou cotistas que quiserem se inscrever. Enviar cópia da carteira de estudante ou documento de matrícula, para secretariaforum@campolacanianorj.com.br

* Membros e Participantes de FCL não podem se inscrever como estudantes.

* Em caso de desistência até 7/03, o valor devolvido será de 80% do montante já pago.

Dados para pagamento:

Conta do Fórum Rio: Banco Itaú: 341

Agência: 8598

C/c: 06397-5

Em nome do Fórum do Campo Lacaniano
Rio de Janeiro.

- CNPJ: 03.137.219.0001/25

- Chave Pix: 21984634883

Após o pagamento, faça a inscrição:

<https://forms.gle/2jo7xcmPJUQNwhZf9> ou

acesse o linktree na bio do Instagram do

Fórum Rio: @fcl.rj

ou pelo site www.campolacanianorj.com.br

INSCRIÇÃO DE PROPOSTA DE

TRABALHO: até o dia 16/2/2025

Os interessados em apresentar trabalho deverão enviar a proposta, seguindo as instruções abaixo, acompanhada de comprovante da inscrição do autor, para o e-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com

A proposta deverá ser enviada em 2 páginas em arquivo word:

Página 1: Título do trabalho, nome completo do autor, tema do Cartel no qual surgiu o trabalho, endereço postal e se está associado a um Fórum.

Página 2: Argumento da proposta contendo a contextualização do tema, com até 1.000 caracteres, contados com espaço.

Os autores aceitos receberão um e-mail até o dia 24/2/2025.



O trabalho final deverá ser entregue até 17/3/2025, com até 6.000 caracteres, contados com espaço (sem contar o título, o nome do autor e as referências bibliográficas). Só serão colocados no programa os trabalhos cuja íntegra respeitou as orientações acima.

Além das produções relativas ao tema de cada cartel, a Comissão Científica propõe os seguintes temas:

- O Cartel e a política da psicanálise
- O Cartel como órgão de base da Escola
- Cartel, Passe e Garantia
- O mal-estar na formação e na dissolução do Cartel
- A transferência de trabalho
- Psicanálise em intensão e extensão
- O ato analítico
- Produção dos Cartéis: formalização e percurso
- Dispositivos de Escola, gradus e pertencimentos
- Cartéis interdisciplinares
- Cartéis internacionais e plurilinguísticos



Comissão Científica: Elisabeth da Rocha Miranda, Geísa Freitas, Georgina Cerquise, Glória Justo, Gloria Sadala, Rosane Melo e Sonia Alberti.

Comissão de Organização:
Luciana Torres
(Coordenadora), Flávia Cantisano, Kátia Mello, Ana Paula Farina e Igor O. Coelho

